

**JANUS**



**2023**

## Colaboram nesta edição

Alessandro Fernandes	Hermínio Matos	Nancy Gomes
Ana Luísa Miguéis	Inês Gil	Paixão António José
Andrea Imaginario Bingre	José Antonio Fernandes de Macêdo	Paula Alfaiate da Luz
António Gonçalves Alexandre	José Carlos de Melo Amaro	Paulo Afonso B. Duarte
António Hespanhol	Letícia Teixeira de Jesus	Pedro Pereira
António Raimundo	Luciano Stremel Barros	Raquel de Caria Patrício
Brígida Brito	Luís Manuel Brás Bernardino	Reginaldo Teixeira Perez
Cristiane Marques de Oliveira	Luís Tomé	Roberto Fernandes
Daniel Cardoso	Luís Valença Pinto	Rosa Maria Rodrigues de Abreu
Eloiza Dal Pozzo	Marcos Pascotto Palermo	Rui Garrido
Eugénio Costa Almeida	Maria Antonieta Galvez Kruger	Sílvia Rebeca Sabóia Quezado
Filipe Vasconcelos Romão	María de los Ángeles Bohórquez Gutiérrez	Tiago Dias da Silva
Francisco José Leandro	Maria Amélia Costa	Virginia Delisante
Frigdiano Álvaro Durántez Prados	Mário Godinho de Matos	

### **JANUS 2023 – ANUÁRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES**

© OBSERVARE – Universidade Autónoma de Lisboa

**Director:** Luis Tomé

**Editor-chefe:** Filipe Vasconcelos Romão

**Editora do capítulo temático:** Nancy Gomes

**Design, paginação e infografia:** Ricardo Lopes

**Biblioteca Virtual:** [observare.autonoma.pt/anuario](http://observare.autonoma.pt/anuario)

### **Publicação anual**

**Propriedade:** Cooperativa de Ensino Universitário – CRL

**NIF:** 501641238

**Redacção:** Rua de Santa Marta, 56. 1169-023 Lisboa

**Impressão:** ACDPRINT

**Morada:**

**Tiragem:** 200

**Depósito Legal:**

**ISSN:** 2183-4814

**N.o de registo do ICS:** 120525

**Notas:** Os autores dos textos adoptam diferentes acordos ortográficos.



**1. Capítulo 1: Análise de Conjuntura**

8

1.1	A Aliança Luso-Britânica: Linhas de força de um relacionamento secular	Mário Godinho de Matos	10
1.2	A importância da Base das Lages na geopolítica internacional	Maria Amélia Costa	14
1.3	Portugal na Rede Global de Cabos Submarinos	Luís Manuel Brás Bernardino	18
1.4	Portugal na rota dos novos cabos submarinos internacionais	Maria Amélia Costa	22
1.5	A mundialização da diplomacia policial portuguesa	Roberto Fernandes	28
1.6	A relevância da Cooperação Técnico-Policial na Política Externa Portuguesa	Pedro Pereira	34
1.7	Relações comerciais entre Angola e Portugal	António Hespanhol	38
1.8	Vulnerabilidades na fronteira entre Moçambique e África do Sul: “uma sombra do passado”?	Paula Alfaiate da Luz	42
1.9	BRICS+6: um alargamento para ficar tudo na mesma?	Daniel Cardoso	46
1.10	A construção da resiliência em Moçambique. A cooperação portuguesa em Cabo Delgado	José Carlos de Melo Amaro	52
1.11	A importância da segurança marítima na segurança energética do Golfo da Guiné	António Gonçalves Alexandre	58
1.12	Apontamentos acerca da Arquitetura de Justiça Africana	Rui Garrido	64
1.13	Da cooperação climática aos desafios que persistem na África Subsariana	Brígida Brito	70
1.14	A fragilidade dos Estados em África: uma condição que persiste	Brígida Brito	76
1.15	A Estratégia Militar Chinesa em África. Impacto para a Segurança Global	Luís Brás Bernardino	80
1.16	Far from Random: Decoding the Geopolitics of the Belt and Road Initiative	Francisco José Leandro	84
1.17	Conflict Mediation “The African delegation in the Russian-Ukrainian conflict”	Paixão António José	90
1.18	Aprofundamento da Coordenação Estratégica China-Rússia	Luís Tomé	94
1.19	A Europa da defesa em tempo de obrigatoria reflexão	Luís Valença Pinto	98
1.20	Impactos do Conflito Rússia vs. Ucrânia na Hegemonia do Padrão Dólar	Alessandro Fernandes	104
1.21	O Cazaquistão e o Regionalismo Centro-asiático: o dilema Rússia versus China	Paulo Afonso B. Duarte, Letícia Teixeira de Jesus	108
1.22	“Dilúvio de Al-Aqsa” – Operação Inghimasi do Hamas?	Hermínio Matos	112
1.23	Operação “Espadas de Ferro” – O Fantasma de Batis (Parte II)	Hermínio Matos	116
1.24	Inteligência Artificial: Um novo centro de poder	António Raimundo	120
1.25	O papel dos dados na competição global	Inês Gil	124
1.26	Notas acerca de la situación actual en la lucha contra los efectos del cambio climático	Rosa Maria Rodrigues de Abreu	128

## 2. Capítulo 2: Ibero-América: uma aproximação interdisciplinar à Região 132

### APRESENTAÇÃO 135

2.1	O “fado” da América Latina e Caraíbas entre players globais	Ana Luísa Miguéis	136
2.2	Os imigrantes portugueses na Venezuela: políticas culturais e interculturalidade	Andrea Imaginario Bingre	140
2.3	A Cooperação Cultural Ibero-americana como estratégia regional	Cristiane Marques de Oliveira	146
2.4	Lula 3.0: balanço do primeiro ano de governo	Daniel Cardoso	150
2.5	Brasil e Paraguai: notas sobre interdependência complexa e desenvolvimento	Eloiza Dal Pozzo, Luciano Stremel Barros	154
2.6	As relações continentais África-América Latina: a participação do Brasil na segurança do Atlântico Sul	Eugénio Costa Almeida	158
2.7	Milei e Bolsonaro: duas faces de uma moeda populista	Filipe Vasconcelos Romão	164
2.8	El espacio multinacional de países de lenguas española y portuguesa: La iberofonía	Frigdiano Álvaro Durántez Prados	168
2.9	Pesquisa científica e tecnologia: vetores estratégicos no enfrentamento ao feminicídio	José Antonio Fernandes de Macêdo, Sílvia Rebeca Sabóia Quezado, Tiago Dias da Silva	174
2.10	Innovación tecnológica en América Latina: el rol del modelo de utilidad	Maria Antonieta Galvez Kruger	176
2.11	Ciencia e tecnología: um novo cenário das relações internacionais	María de los Ángeles Bohórquez Gutiérrez	180
2.12	UE-ALC: Cooperação na luta contra as alterações climáticas	Nancy Gomes	184
2.13	A III Cimeira UE – CELAC, oito anos depois	Nancy Gomes	188
2.14	Desintegração regional na América do Sul 2015-2023: Mercosul, Unasul e Prosul	Raquel de Caria Patrício	192
2.15	Um novo governo Lula: avanços e percalços	Reginaldo Teixeira Perez, Marcos Pascotto Palermo	196
2.16	El Mercosur y la unión europea ¿Hacia nuevos paradigmas de integración regional?	Virginia Delisante	200

### Colaboradores 204



O Anuário Janus é uma das mais antigas (se não a mais antiga) publicações periódicas portuguesas na área das Relações Internacionais. Este projecto deve muito a Luís Moita e à sua forma de entender as Relações Internacionais: como uma área do conhecimento que não se deveria esgotar em si mesma nem viver exclusivamente centrada em debates académicos e científicos.

Desde o início, o Anuário Janus foi norteado pela ideia de ser uma publicação feita por especialistas para não especialistas, algo que o marca até hoje. Este é o primeiro número em que não contamos a presença de Luís Moita, pelo que não poderíamos deixar de o homenagear.

Muita coisa mudou desde o final dos anos 90 do século passado. Com base neste dinamismo, os órgãos de comunicação social enfrentam hoje um enorme desafio: conseguir adaptar-se para subsistir num contexto marcado pela lógica imediatista ditada pelas redes sociais.

O Anuário Janus, não sendo um órgão de informação no sentido estrito do termo, também se recente com esta evolução. Este ano, tentámos responder ao desafio reforçando a sua componente online e passando a disponibilizar no site os artigos do capítulo de Análise de Conjuntura à medida que os vamos recebendo, editando e paginando.

A Universidade Autónoma de Lisboa conta hoje com uma oferta formativa abrangente e de qualidade na área das Relações Internacionais, com licenciatura, mestrado e doutoramento e com uma série de cursos intensivos. Todos estes cursos estão, por sua vez, articulados com o OBSERVARE, unidade de investigação. Queremos, assim, agradecer o contributo dado por vários alunos e investigadores que viram neste número do Janus o espaço adequado para divulgar os seus trabalhos.

O Anuário é, ainda, um instrumento fundamental para nos ajudar a cimentar a relação com instituições parceiras: o capítulo temático deste número é centrado na América Latina e tem por base o trabalho que a Cátedra de Estudos Ibero-Americanos tem vindo a desenvolver com a Organização de Estados Ibero-Americanos.

A chamada de artigos para o Janus está sempre aberta, pelo que agradecemos a vossa colaboração para continuar a manter activa esta publicação.

**Filipe Vasconcelos Romão**  
EDITOR DO ANUÁRIO JANUS